

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 9\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 5\$0 cent. — Anuncios particulares: linha 5\$0 Commun. ou reclames, linha 5\$0 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## FOGO

O fogo, se é um dos melhores amigos do Homem, é também, por vezes um dos seus mais terriveis adversarios á superficie da Terra.

A lareira crepitante e acolhedora exalta nos corações humanos, uma gratidão sem limites pela Chama, presença divina que os alumia, alegre e aquece na imensa noite fria do mundo. O fogo permite ageitar, com ternura, ás necessidades da vida, as matérias mais duras e informes; cria a confiança familiar de que, sobre a mesa posta, haverá sempre uma terrina fumegante; leva aos barcos que agonizam na treva, e na tormenta, um grito luminoso de ié, um gesto, projectado de benção e protecção. Uma luzinha no escuro, é como um suspiro de saudade pelo sol ausente, pelo sol grande brezeiro, em pleno inverno cósmico, vivo coração ardente da nossa familia planetária.

Mas o Fogo, se é tudo isso, é também o fogacho incendiario que aniquilou, com a bibliotheca de Alexandria, séculos inteiros de pensamento; altos segredos sobre a Vida e o Homem, porventura jámais desvendáveis; tesouros de sensibilidade que deixariam hoje a Humanidade humilhada em face dos artistas ignorados do mundo antigo. O Fogo é a vontade cinica de Nero, destruindo Roma, para ter a volupia de contemplar a grandeza desse espectáculo, através os reflexos da sua esmeralda favorita.

O fogo são as altas labaredas da Comuna de Paris, primeiras chamas do incendio universal que as forças ocultas da anarquia congeminam para consumir um dia toda a beleza, toda a graça fecunda da Civilização.

A propria ideia do Inferno, que parece incompativel com a misericordia celeste e o perdão infindo de Deus, não será mais do que a projecção, em espirituais labaredas de castigo e reparadora sanção, de todo este

## À MINHA TERRA

(Ao bom amigo Adriano Vieira)

«...Terra da minha pátria! Abre-me o seio  
Na morte ao menos...»

Garrett.

Rio e mar te beijam num doce merulhar,  
Em cânticos d'amôr e arroubos de belêsa;  
Teus dotes naturaes tão raros d'encantar,  
Sao trêchos sublimes da linda Naturêsa.

Terra Bem-amada, pobresinha desvalida,  
De ti me lembro com ternura e amisade;  
Jámais de ti me olvido, terra Bem-querida,  
Embôra sinta o «gôsto amargo» da Saúde.

Na hora derradeira, deixa oh! terra amada,  
Que teu seio se abra p'ra nêle repousar:  
Como Mãe querida e sempre idolatrada.

Fecha-me p'ra sempre o amortecido olhar,  
Acompanha-me na eterna caminhada,  
Ao coval raso onde em paz vou descançar.

1933.

M. V.

horror que, na memoria subconsciente da Humanidade deixou, de seculo em seculo, o poder devastador do Incendio, o aniquilamento voraz do Fogo, quando o toma a loucura da destruição.

Vêm estas reflexões a propósito do abraçamento que aniquilou, á vista das costas e sob o olhar atonito de França, o transoceanico «L'Atlantique», maravilha do mundo moderno, suprema expressão do arrojo e ao mesmo tempo do equilibrio e da graça que erguem á sciencia e á arte francesas, numa confluencia das mais raras virtudes romanas e gregas, auma posição de indiscutivel supremacia scientifica e estetica. Assim, o incendio moral da Inveja materializou-se num fogacho, num archote de odios, num contacto de fios que a mão do Crime, ás três da madrugada, cautelosamente aproximou e confundiu.

E o governo democratico da França, da pobre França que ele domina, atordôa e escravisa, ainda cusa falar em paz universal, em aproximação dos povos, em

Sociedade das Nações.

ALBERTO MONSARAZ

DR. OLIVEIRA SALAZAR

O eminente Estadista, o salvador das Finanças portuguezas, recebeu duas cartas felicitando-o e elogiando-o pelas contas públicas de 1931-1932, uma de Herriot, ex-presidente do Ministério e chefe do partido radical em França; outra de Charles Rist, notável economista, lente da Soborna, encarregado pela Sociedade das Nações, pelos governos espanhol e romaico de estudar as mais palpitantes questões monetarias.

Com vista aos nossos economistas de esquina.

DADIVA DE 100 CONTOS

O grande benemerito sr. Visconde de Guilhofrei, visitando, há dias, o Hospital de Vieira, beneficiou-o com o importante do nativo de 100 contos!

## QUADRAS

Dizem, "quem mais alto sobe  
Ao mais baixo vem cair...  
De tanto descer ao mundo  
Deus passa a vida a subir!

Dehaixo dos teus sobr'olhos,  
Que são duas meias luas,  
As meninas dos meus olhos  
Querem brincar com as tuas...

O meu saiote de chita  
Nas silvas não se prendeu;  
Mas se o meu olhar te fita  
Logo me prendes no teu...

Não faço protestos vãos;  
Escusas de mos pedir...  
Com meu coração nas mãos  
Não tenho mãos a medir.

Meu amor é da marinha  
(Triste sina a das mulheres...  
Por eu ter pés de galinha  
Já me não faz pé de alferes...

Onde está teu coração?  
Decerto não adivinhas:  
Meti-o dentro das mãos  
Para o trazer nas palminhas.

Quem espera, desespera,  
Oíço dizer por aí;  
Só talvez por isso eu era  
Desesperada por ti...

Ao «amor», dizem Poetas  
Com uma voz contrafeita:  
Oh! menino! vira as setas;  
Agora é pela direita»...

Maria Leonor Reis.

## QUE TEIMOSIA!

(Na passagem do anniversario de ALBERTO VEITAS DA SILVA, a 27-1-933)

...E você na costumeira,  
ou antes co'a teimosia  
de fazer a mesma asneira...  
E sempre no mesmo dia!

O' que soberba mania  
—a que trás na mioleira!  
E simplesmente por via  
dessa vulgar brincadeira!

A gente, a aniversariar,  
passa o tempo a abreviar  
a nossa cara existência...

Amigo:—digo-lhe a sós...—  
Os anos passar por nós  
é de mais conveniência!

João do Minho

LAMPREIAS

Já apareceram no Cávado algumas lampreias.

A primeira que foi pescada vendeu-se por alto preço.

**CONSOADA AOS POBRES**

Por ocasião do Natal foram distribuídas esmolas a 173 pobres. Para esse fim foram recebidos os seguintes donativos:

Dr. Alvaro Souto	10\$00
Dr. Delegado	10\$00
Dr. Sousa e Costa	5\$00
Snr. Peralta (contador)	10\$00
Snr. Artur Rego	10\$00
Snr. João Sá	5\$00
Snr. Firmino Loureiro	1\$50
Snr. Manuel Pereira	5\$00
Snr. João Barbosa	10\$00
Snr. a Eva Ferreira	1\$50
Snr. Henrique Marinho	100\$00
Colecta dos caçadores do Porto	226\$50
Colecta na Igreja	24\$20
Colecta na Misericórdia	12\$70
<hr/>	
Soma	431\$40

A despesa foi num total de 481\$15 havendo um deficit de 49\$75 que foi coberto pela Conferencia de S. Vicente de Paulo. Foram recebidas algumas rasas de milho.

A acrescentar à lista dos beneficeiros dos pobres no dia de Natal, temos mais:

D. Albina Campos	5\$00
D. Adelaide Olimpio	2\$50
D. Aida Garcia de Freitas	2\$50
Anonimo	5\$00
D. Maria Cruz	2\$50
D. Ana Quintas	2\$50

D. Amelia Fonseca, 2 razas de milho.  
D. Maria Amelia Barros Lima, 2 razas  
D. Emilia Nini, 2 razas  
D. Maria Corte Real, 1 raza.  
D. Ana Leitão, meia raza.  
D. Etlvina Barros Lima, 3 razas.  
D. Teresa Morgado, 2 razas.  
D. Maria Pinheiro, 1 raza.  
D. Amalia de Barros Lima, 1 raza.  
D. Amelia Zão 1 raza.

—No domingo foi baptisada uma menina de Manuel da Costa Silva e Palmira de Costa Vilas-Bous que recebeu o nome de Helena.

Foram padrinhos Tito da Silva Evangelista e D. Helena Porfirio Guedes.

No mesmo dia foi tambem baptizada uma menina, que recebeu o nome de Maria de Lourdes, filha de Eduardo André Eiras e Catarina Gonçalves Novo.

**«A Reacção»**

Visitou-nos este novo colega, semanario primorosamente redigido e que tem por director o distinto jornalista snr. Carlos Silva.

Agradecemos a gentileza, e vamos corresponder com a permuta.

**«A'frica»**

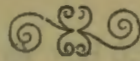
Recebemos e agradecemos a visita deste brilhante semanario da capital, superiormente dirigido pelo illustre jornalista snr. dr. João de Castro e esplendidamente colaborado por varios escriptores.

E' orgão defensor dos interesses de todas as nossas colónias.

**«O Distrito»**

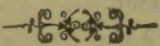
Em retribuição da visita que *O Espozense* lhe fez, recebemos este magnifico quinzenario ultramarino, material e literariamente bem feito, que se publica em Moçambique sob a competente direcção do habil jornalista snr. Viriato Lopes Ramos da Silva.

Ao presado colega, com agradecimentos pela gentileza, desejamos longa axistencia e muitas prosperidades.

**Pedido de casamento**

Para o snr. tenente de metralhadoras 3, Filipe Gomes Gonçalves, considerado e brioso militar, e caro sobrinho do nosso estimado conterraneo e amigo sr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, foi pedida em casamento a ex.ma snr.a D. Zoé Martins Lima Barbeitos Pinto, gentil dama da visinha cidade de Barcelos, filha do Coronel comandante do D. R. e R. n.º 6 sr. Afonso Henriques de Barbeitos Pinto, e de sua ex.ma esposa a snr.a D. Celia Martins Lima Barbeitos Pinto.

O enlace realisa-se na proxima primavera.

**MAIS OURO**

Tal qual o filho prodigo da lenda biblica, o ouro volta á casa paterna—a Portugal. Ainda não voltou todo, mas voltará. Ora leiam:

—No paquete «Highland Monarch» chegaram a Lisboa, consignadas ao Banco de Portugal, mais 89 caixas contendo 353 barras de ouro com o peso total de 4.437 quilos, no valor de 880.000 libras.

**Obras da Avenida**

Vão tomando grande incremento as obras de canteiro para conclusão do capeamento do muro de suporte da Avenida Marginal.

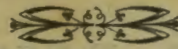
O atêrro vai tambem muito adiantado e em via de acabamento numa grande extensão, estando empregados nesses serviços bastante pessoal.

O ramal a partir do Forno da Cal á estrada districtal n.º 2 —Espozende-Viana, está pronta de pavimento, restando a conclusão dos muros que resguardam os predios confrontantes e que já se acham bastante adiantados.

**Vendaval**

O desabrido vendaval que terça-feira fustigou a orla maritima do País, fez-se sentir violentamente nesta vila, derrubando alguns postes telegraficos e da iluminação publica e causando bastantes estragos nos beirais dos telhados e clara-boias.

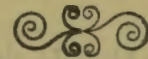
A' noite amainou, mas a vila ficou mergulhada na escuridão, devido ás avarias causadas na réde electrica.

**Devorada pelos lobos**

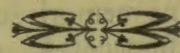
Segundo lemos nos jornais diários, no passado dia 29 de Dezembro, a professora de ensino primário elementar, D. Eufrazina de Jesus Soares, de Santa Valha, concelho de Valpaços, na ocasião em que se dirigia de Tinhela para aquela freguezia no cumprimento da sua missão de educadora, foi devorada por uma alcateia de lobos esfaimados que por aqueles sitios têm aparecido.

Foram encontradas as roupas e restos do corpo da vitima.

Pobre senhora, victima do seu dever!

**João de Deus**

Fez no dia 11, 37 anos que morreu João de Deus, o bondoso poeta e educador, o grande lirico e pedagogo, a cuja memoria ainda se não prestou homenagem, que se lhe deve, de collocar o seu busto nos jardins, entre as flores que ele tanto adorou e cantou!...

**Boa romaria faz...**

O Santo Amaro, de Belinho, teve um dia péssimo para a efectivação da sua tão popular romaria. Ficou meia feita e meia por fazer, por motivo do mau tempo que se apresentou, domingo, de mau cariz, logo de manhã; e á tarde de copiosa chuva.

Para o local ainda se dirigiram numerosos devotos do Santo abade do agiologio, em cumprimento de promessas, mas a maioria, que se conduzia de pé, foi surpreendida, a meio do caminho, pela primeira carga d'agua, e houve por bem retroceder e recolher a suas casas, com as roupas encharcadas, a maldizer do tempo e convencida de que:—«boa romaria faz, quem em sua casa fica em paz» —como resa o ditado.

O que valeu, a muitos dosromeiros, foram as camionetes que açodadas *fancavam*, e se fartavam de ganhar escudos...

Amanhã, se o sol brilhar, realisa-se o resto do arraial, emmendado na romagem ao Santo Amaro, pequenino,—como de costume.

**Falecimentos**

Em Fao e em proveta idade, faleceu terça-feira, 17, o nosso velho amigo snr. Antonio Domingues Mariz, antigo vereador do nosso Municipio, considerado proprietario e cidadão de véras estimado e bemquisto naquella visinha localidade e nesta vila, pelo que foi muito sentido o seu passamento.

O finado era pai extremoso da ex.ma snr.a D. Maria Mariz de Sousa e Costa, inteligente e zelosa professora official das Escolas primarias «Rodrigues Sampaio», e querido sógo do nosso amigo snr. dr. Luiz Antonio de Sousa Costa, conceituado notario e advogado nesta comarca, a quem, bem como aos de mais doridos, *O Espozendense* exprime as suas sentidas condolencias.

O seu funeral, que se efectuou no dia seguinte, foi grandemente assistido de pessoas amigas do extinto e da familia em luto.

Descance em paz o nosso amigo.

Nesta vila e no Hospital, tambem faleceu, no ultimo sábado, o maritimo Custodio de B. Lima, que ha muito tempo se achava desembarcado e ultimamente vinha desempenhando o cargo de porteiro da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

O seu cadaver foi a enterrar conduzido na carreta daquela instituição humanitaria.

Paz á sua alma.

**Correição**

¿Porque é que ha dois anos se não fornece, como era de costume, a esta redacção, o anúncio que todos os anos se publica para convidar o público a apresentar quaisquer queixas que por ventura tenha a fazer dos empregados da Justiça?

Esse anúncio nunca foi pago pelo cofre.

E esta redacção nunca se recusou á sua publicação.

¿Qual o motivo, pois, por que só se publica em um jornal da localidade, que, com certeza, não é lido por toda a gente?

Que responda que n se julgue ao alcance de nos ilucidar sobre este caso.

## MARINHAS, 19.

Na Igreja paroquial desta freguezia receberam o baptismo, Ernesto Peixoto, filho de Manuel Peixoto Junior, e Maria Esmeralda, filha de Joaquim Abreu, ha pouco falecido.

—Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja faleceu, no lugar de Rio-de-Moinhos, Bernardo Martins Capitão, pai do grande benemérito da nossa Igreja, Valentim Martins Capitão. O saudoso extinto foi sempre um grande cristão pratico—que a raça de hoje não gera—cujas provas tão edificantes e comoventes deu nos ultimos momentos.

—Com as mais santas disposições, e tendo recebido os sacramentos, faleceu tambem, no lugar de Cepães, Carolina Alves Fação, esposa do nosso amigo Manuel Peixoto.

Eterno repouso às suas almas, e condolências aos seus.

—Lamentam o desfalque que, no Porto, ultimamente sofreu o nosso amigo e muito apreciado correspondente desta freguezia no «Cávado», que ainda louvou o gesto caritativo do «bom ladrão». Não foi imerecido o louvôr, porque o gatuno ainda foi cortez. Foi mau, porque ainda o pouco faz sempre falta, mas se isso acontece no fim de receber as ofertas, isto é, no fim de Setembro... o sócio seria muito mais sentido. Ainda assim foi mais honrado dos que roubaram a sr.a Maria Dias (Contra-Pega) do lugar de Pinhote.

Quando os passaros ou animais bravos se habituari a verem sempre o mesmo palhaço, perdem o medo e comem tudo. O mesmo aconteceu á roubada de Pinhote que em casa tinha uma palhaça de quem os ladrões não fizeram caso,

Não é má a ideia de trazer o dinheiro espalhado nos bolsos. Como tenho pouco, só o trago espalhado quando, sem saber, os bolsos estão furados.

—Tem passado mal dos seus incómodos o nosso particular amigo Antonio Fernandes Amaro. Estou informado de que tem de sujeitar-se a uma operação no estomago. Se aí está o remédio, como parece, nada de sustos, e oxalá que em breve o veja contente e com mais saúde em nosso meio.

—Tem sido bastante concorrida a novena em honra do martyr S. Sebastião. C.

## S. Sebastião

Hontem, 20, celebrou-se, na Matriz, uma missa solene em honra do milagroso martyr S. Sebastião.

## É PRECISO QUE TODOS SAIBAM ..

Desde ha muito tempo existe na freguezia das Marinhas, mas principalmente em alguns lugares, o intolerante hábito de algumas pessoas que não precisam irem, pelas freguezias vizinhas, pedir esmola, roubando-a a outras mais necessitadas quas muitas vezes lhes será negada. E procuram—com a sua falsa choradeira—chamar á comoção dizendo ser hoje para a perda dum chico, amanhã para a perda dum touro, depois para reparar as ruinas causadas por um incendio, depois para tratar uma creatura a quem a doença visitou e que a obrigou a entrar num hospital, depois para alimentarem umas creanças que tiveram a desventura de ficar orfãos, enfim para uma desgraça forjada.

Esse mau habito já não é novo, e só existe em algumas mulherzinhas preguiçosas, malcreadas, ladras e não necessitadas. Desde que a crise do trabalho obrigou muitos operarios, aliás honrados, ao descanso, outros tomaram como officio o leve e bom modo de vida de pedir.

Felizmente, nesta região, não pegou nos homens, tal officio. Mas sendo conhecido, muitas mulhersinhas viram que isso dava resultado e resolveram enfileirarem-se tambem alegando por vezes que os maridos estão sem trabalho, e por verem que não é penoso mas é vantajoso.

Como essas mulhersinhas apenas precisam da esmola do marmeiro nas costas, e receando assim ouvirem um «não pode ser», tiveram a execravel ideia de falsificarem um atestado assinado pelo rev. o paroco daquella freguezia, atestando a sua necessidade.

Como nem qualquer pessoa fazia esse atestado e o assinava, procuraram uma creatura de certa auctoridade que teve esse arrojado, mas não pode estar em boa consciencia. Ora é preciso que todos saibam, e vimos por este meio trazer ao conhecimento de todos os rev. párocos deste concelho, para que estes tornem isso publico e que o seu povo não se deixe levar por lamúrias de comedeiras. Olhem que essas mulhersinhas vivem melhor e mais desafogadas do que alguns proprietarios. Olhem que concorrem, com as suas esmolos, para a ruina fisica e moral de certas carpideiras. Não queremos dizer com isto que neguem a esmola ao pobre necessitado, o qual algumas vezes não a levará por outros a levarem para manterem preguiça, fazerem verdadeiros pagódes, e até, e até satisfazerem paixões, do que a abun-

dancia é causa. A miseria e a necessidade, mesmo no rosto e no modo de mendigar, se revelam. Olhem que as lagrimas derramadas pela miséria e que tantas vezes deslizam até pelas faces mais mimosas, quasi que nunca são vistas pelos estranhos, aos quais se procura esconder os profundos e vivos sulcos que elas produzem na sua passagem. Por isso, é preciso que todos saibam que as lagrimas caídas ás vossas portas, saídas daqueles lábios que lá rezavam—Deus sabe com que vontade—dentro em breve se convertem em verdadeiros pagódes, ouvindo-se as peores asneiras, e a critica mais mordaz na ocasião das partilhas, e, ainda em compensação, na volta para casa, desviam o que podem daqueles de quem já tinham recebido. Por sermos informados de que certas creaturas da freguezia das Marinhas foram protegidas por alguém que lhes passou um atestado falso, e andam por fora da freguezia a mendigar, julgamos conveniente e até necessario fazer este aviso.

Porque não pediram o atestado ao paroco? Nada mais é preciso dizer, porque todos acertam com a resposta. Acantelem-se, e em vez de darem uma esmola por semana a um pobre necessitado e como tal conhecido, deem Juas, negando-a a verdadeiras comedeiras e preguiçosas.

St.<sup>a</sup> Helena.

## DE PÃO

## OFICINAS DE SERRAÇÃO E MOAGEM DE S JOSÉ

Segundo consta, reabrem ao publico na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, as oficinas de Serração e Moagem «S. José», de é proprietario o sr. Albino Torres.

As reteridas oficinas a vapor, que, há tempos, foram forçadas a paralisar os trabalhos, por motivos de uma avaria na maquina são o pão de cada dia de muitos operários desta localidade; poriso, aquele lamentável desastre veio pôr mais negras côres no fantastico quadro de miseria de que a crise é terrivel autora.

Com a sua reabertura, atenua-se bastante a vida difficil de certos lares, onde os maridos olham, de braços cruzados, os filhos gemendo nas enxergas.

Al proprietario industrial sr. Albino Torres, envia esta redacção os mais sinceros votos de prosperidade.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se na tipografia deste Jornal, aos melhores preços e sem competencia

Quem preferir a nossa tipografia além de ficar bem servido economisa muito dinheiro.

## AO COMÉRCIO LOCAL

## ANUNCIOS QUASI DE GRAÇA

O anúncio foi, é e ha-de ser sempre o grande intermediario para a venda de tudo que se negoceie.

Como é que o consumidor ha de preferir os generos á venda em qualquer estabelecimento, se não sabe o seu custo e ignora a sua qualidade, quando a maior parte das vezes até ignora que tal ou qual objecto o há á venda na localidade onde reside?..

E' que o negociante dos pequenos meios ainda está muito longe de saber fazer réclame ao que tem exposto á venda no seu estabelecimento, e tambem porque entende que, em anunciar os seus artigos num jornal, gasta uma fortuna.

Pois é o contrario. O anúncio custa pouco, muito pouco, ao passo que o lucro a tirar dessa publicidade é fabuloso.

Vêm ahi sempre forasteiros e varios visitantes.

—Porque não hão-de eles saber o que cá existe, a dentro de portas?

Façam os seus reclames em «O Espozendense», que não se arrependerão.

Cada anúncio, até 20 linhas, 3 escudos uma vez, e quatro 10 escudos.

Ora aqui têm os nossos commerciantes um bom meio de réclame, quasi de graça e sem sacrificio.

Chamamos a atenção do commercio para este assunto, porque sobremaneira o interessa.

## FOGÃO

Vende-se um em bom estado, por preço modico. Nesta redacção se dão informes.

## MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

Tinta de marcar roupa—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

## Violetas Dispersas

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assestinado com o retrato da extincta.

PREÇO.....5100 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz. Em Espozende na Typografia Espozendense.

## Comarca de Espozende Arrematação

3.<sup>a</sup> PRAÇA  
1.<sup>a</sup> publicação

**P**ELO Juízo de Direito desta comarca e cartório do escrivão do segundo officio, vae á praça, para ser vendida em hasta publica, por qualquer preço que seja oferecido, no dia 22 do corrente, pelas 12 horas, o direito e acção constituído em:

—Metade de uma casa térrea e erado de lavradio, no lugar de Pinhote, freguezia das Marinhas, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob N.º 7.502— Livro B, numero 20.

Este predio foi penhorado na execução movida pelo Ministerio Público contra Amadeu Vila-Chã e mulher Alexandrina da Silva Cavalheira, da freguezia das Marinhas.

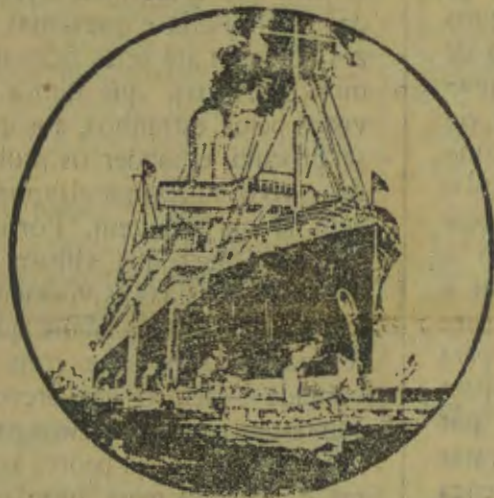
Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende, 16 de Janeiro de 1933.

O Juiz de Direito  
Malgueiro

O escrivão do 2.º officio  
Manoel F. da Costa Lima

## MALAREALINGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

Da-ro em 31 de Janeiro para Rio de Janeiro e Montevideo Buenos-Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

**Highland Monarch** em 21 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

**HIGHLAND BRIGADE** em 25 de Janeiro para Las Palmas Santa Cruz de Teneriffe Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

**Arlanza** em 31 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, (C. V.) Pernambuco Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires.

**Desna** em 21 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

**Highland Patriot** em 1 de Fevereiro, para Las Palmas, Santa Cruz de Teneriffe Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## Farmácia Costa

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

**ESPOZENDE**

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manuel José de Carvalho.

## Havaneza

PRAÇA DO MUNICIPIO

Visite V. Ex.cia esta antiga casa comercial, onde encontrará um variado sortido de artigos aos melhores preços do mercado.

Secção de pastelaria e confeitaria.

Secção de vinhos do Porto, espumosos e da região.

Secção de perfumaria fina para todos os preços.

Secção de Tabacos, Fosforos e Papel de fumar por junto e a bons descontos aos Sr.s Revenedores.

Secção de calçado de 1.<sup>a</sup> qualidade a preços sem competencia.

Secção de miudesas.

Secção de gasolina e Oleos e accessorios d'automovei.

Esta casa recomenda tambem a V. Ex.cias os autenticos e afamados «Pasteis da Clarinha» que tem sempre, frescos, ao preço de 6.000 a duzia.

Experimentar os artigos desta casa é preferi-los.

## Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12

e em Fão das 14 ás 15

e meia horas

Pelo telefono ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de

**LANIFICIOS**

homem e senhora

**AMANCIO SILVEIRA**

TRAVESSA GRANDE HOTEL, 28

Telefono 2028

**PORTO**

Pasteis

sempre frescos

da «Clarinha»

Só na «Havaneza» os há todos os dias.

**ALMANAQUE DE S.<sup>to</sup> ANTONIO para 1933**

A' venda na Livraria Espozendense.

Rua 1.º de Dezembro

**ESPOZENDE**

## FARINHA PETTORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, DEPOSITO GERAL, EM BELEM

Farmácia Franco, Filhos